



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Contribuições fisioterapêuticas na saúde mental: relato de experiência do Pet-saúde no CAPSi

Milton Fernandes da Conceição Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA).

miltonfernand@gmail.com

Nathalya Machado Mesquita. Universidade Federal do Pará (UFPA). nathalyamachado@gmail.com

Hellen Patrícia Oliveira de Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA).

hellen.terapiaocupacional@hotmail.com

Keila de Nazaré Costa Figueira. Universidade da Amazônia (UNAMA). figueirakeila@yahoo.com.br

Denise da Silva Pinto. Universidade Federal do Pará (UFPA). denisefisio23@yahoo.com

Introdução: Novos campos vêm se abrindo no SUS para a fisioterapia, porém não tão difundidos, a exemplo da saúde mental. Nos Centros de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi), o fisioterapeuta está presente na equipe multiprofissional, porém ainda há poucas evidências científicas sobre sua atuação no serviço prestado à clientela com transtornos mentais diversos.

Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas por um acadêmico de fisioterapia da UFPA inserido no PET-SAÚDE na escuta e observação das atividades e planos terapêuticos realizados pelos fisioterapeutas junto aos usuários do CAPSi do município de Ananindeua, estado do Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As observações das atividades realizadas pelos fisioterapeutas dos turnos matutino e vespertino foram feitas durante os três últimos meses de 2012. Os espaços usados para as oficinas terapêuticas foram a quadra da escola de ensino fundamental Lúcia Vanderley e as salas de oficinas do CAPSi. Conversas com quinze usuários do serviço, todos portadores de Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, sorteados aleatoriamente se deram ao término da oficina terapêutica para saber sobre o atendimento dado. A conversa com os fisioterapeutas se deram no mesmo dia. Esperavam-se relatos positivos sobre atuação dos fisioterapeutas pelos usuários e pelos fisioterapeutas sobre sua atuação no serviço.

Resultados: As atividades exercidas pelos fisioterapeutas foram alongamentos ativos, leve aquecimento com corrida e a prática de esportes como, futebol e basquete. Durante a prática esportiva, estimulavam o uso de regras com os usuários objetivando a ordem e boa conduta para que sejam levados estes aprendizados para a vida. Após as oficinas, todos os usuários se apresentavam mais calmos, relatando terem feito ótima oficina, bem como bom relacionamento com os terapeutas. Os fisioterapeutas relataram ter grande participação no tratamento desta clientela do CAPSi, corroborando à reinserção social destes. Todavia, relataram grande enfrentamento da falta de recursos para realizarem suas atividades com êxito.

Conclusão ou Hipóteses: A atuação da fisioterapia em saúde mental apresenta relevantes implicações para a comunidade acometida, trazendo uma melhor qualidade de vida, contudo faz-se necessário a propagação e fomentação deste serviço público, além de futuramente haver a necessidade da implantação de especializações e disciplinas na graduação de fisioterapia para este campo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde Mental. Relato de Experiência.